



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais**  
**SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO**

**30 horas/aulas**

**Professoras: Ana Paula Maielo Silva e Silvia Garcia Nogueira**

**2021.1**

**EMENTA:** Disciplina de apoio na construção teórico-metodológica da dissertação de mestrado, orientando o discente na construção do conhecimento, particularmente problema, hipóteses e marco teórico, e nas etapas de investigação científica, discutindo cada projeto de dissertação com toda a turma.

**OBJETIVO:** Apresentar e debater coletivamente as construções teórico-metodológicas, particularmente a problemática central, as etapas e as finalidades da investigação científica, relacionadas às propostas de dissertação de mestrado em Relações Internacionais (RI) com questões relativas à produção de conhecimento, especialmente nas RI, em que predominam explicações desde crise de paradigmas até relações entre Estados e outros atores internacionais, regionais, nacionais e locais. Assim, refletir-se-ão desafios epistemológicos na construção de soluções para discursos e dilemas teóricos e práticos das RI como ciência autônoma e na apresentação escrita de dados e informações coletadas em uma pesquisa científica. Ao fim da disciplina, o mestrando deverá apresentar sumário e um capítulo da sua dissertação ou um artigo referente ao seu tema da dissertação para submissão a um periódico.

**CRONOGRAMA**

|                          |  |
|--------------------------|--|
| 1<br>15/3                | Apresentação do curso, da proposta, avaliação, acertos.  |
| <b>Discussão teórica</b> |  |
| 2<br>22/3                | <u>Pensar a Universidade – produção e difusão do conhecimento</u><br>UNESCO (1994) <b>Carta da Transdisciplinaridade</b> . In: <a href="http://cettrans.com.br/wp-content/uploads/2014/09/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf">http://cettrans.com.br/wp-content/uploads/2014/09/CARTA-DA-TRANSDISCIPLINARIDADE1.pdf</a><br>MORIN, Edgar (2000). <b>Os sete saberes necessários à educação do futuro</b> . In: <a href="http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf">http://bioetica.catedraunesco.unb.br/wp-content/uploads/2016/04/Edgar-Morin.-Sete-Saberes.pdf</a><br>NICOLESCU, Basarab (1997). <b>The transdisciplinary evolution of the university, condition for sustainable development</b> . In: <a href="http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8.php">http://ciret-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8.php</a> |
| 3<br>5/4                 | <u>Ciência normal, Crise de Paradigmas e as Relações Internacionais</u><br>KUHN, Thomas. (2003). <b>A Estrutura das Revoluções Científicas</b> . SP: Perspectivas. In: <a href="https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revoluc3a7c3b5es-cientc3adficas.pdf">https://leandromarshall.files.wordpress.com/2012/05/kuhn-thomas-a-estrutura-das-revoluc3a7c3b5es-cientc3adficas.pdf</a><br>KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. (2009). “La ciencia en las ciencias sociales”. In: El diseño de la investigación social: La inferencia científica en los estudios cualitativos. Madrid:  |

|   |   |
|---|---|
|   | Ed: Alianza Editorial. Cap. 1, pp. 13-42.<br>POPPER, K. R. (1972). A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Ed: Cultrix. Cap 4.  |
| 4<br>12/4   | <u>Repensando as Relações Internacionais como ciência autônoma interdisciplinar</u><br>DARBY, Phillip. A disabling Discipline?. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b> , Oxford: OUP, 2008.<br><br>KATZENSTEIN, P & SIL, R. Eclectic Theorizing in the study and practice and International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b> , Oxford: OUP, 2008<br><br>NYE Jr, J International Relations: the relevance of theory to practice. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b> , Oxford: OUP, 2008   |
| 5<br>19/4   | <u>O velho e o novo nas Relações Internacionais: Mudanças que afetam (ou não) a produção do conhecimento nas Relações Internacionais. A ética nas Relações Internacionais</u><br>HURRELL. Andrew. Towards the global study of International Relations. <b>Revista Brasileira de Relações Internacionais</b> , 59 (2). In:<br><a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-73292016000200207&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-73292016000200207&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a><br><br>NARDIN, Terry. International Ethics. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b> , Oxford: OUP, 2008<br><br>SMITH, Steve. Six wishes for a more relevant discipline of International Relations. In REUS-SMIT, C. & SNIDAL, D (ed.) <b>The Oxford Handbook of International Relations</b> , Oxford: OUP, 2008 |
| <b>Discussão de artigo ou capítulo para o Exame de Qualificação</b> |   |
| 6<br>26/4   | Apresentação pelos/as alunos/as de partes do seu material para exame de qualificação (pergunta de partida e problema, objetivos, justificativas de tema, metodologia, marcos teóricos, etc.) e discussão do que foi apresentado   |
| 7<br>3/5  | Apresentação pelos/as alunos/as de partes do seu material para exame de qualificação (pergunta de partida e problema, objetivos, justificativas de tema, metodologia, marcos teóricos, etc.) e discussão do que foi apresentado   |
| 8<br>10/5   | Apresentação pelos/as alunos/as de partes do seu material para exame de qualificação (pergunta de partida e problema, objetivos, justificativas de tema, metodologia, marcos teóricos, etc.) e discussão do que foi apresentado   |
| 9<br>17/5   | Apresentação pelos/as alunos/as de partes do seu material para exame de qualificação (pergunta de partida e problema, objetivos, justificativas de tema, metodologia, marcos teóricos, etc.) e discussão do que foi apresentado   |
| 10<br>24/5  | <u>Encerramento do semestre: apresentação e discussão da primeira versão dos trabalhos finais dos alunos</u>  |

**AVALIAÇÃO:** 20% da nota resultante dos seminários semanais; 30% da nota resultante do artigo ou capítulo apresentado e discutido em sala; e 50% da nota resultante da entrega de um capítulo ou artigo da dissertação até 30 (trinta) dias após a última aula.

**OBSERVAÇÃO:** os textos indicados neste plano podem sofrer modificações em função do que for acordado no primeiro dia de aula e ao longo do componente entre as professoras e a turma